

SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO ALTERAM AS ASSEMBLEIAS DE PEIXES DE FUNDOS ROCHOSOS DA BAÍA DA ILHA GRANDE, RJ

Beatriz da Costa e Castro¹
Thaissa Albuquerque Ribeiro Augusto²
Ícaro Ribeiro Saronne³
Lécio de Carvalho Junior⁴
Leonardo Mitrano Neves⁵

RESUMO

Os recifes rochosos exibem padrões consistentes da biodiversidade ao longo de um gradiente de influência de rios, associados a variações na complexidade topográfica, cobertura bentônica e sedimentação. Tais padrões são conhecidos para recifes rasos insulares, entretanto, fundos rochosos submersos têm recebido pouca atenção. Neste estudo, utilizamos filmagens remotas subaquáticas com iscas (BRUVs) para investigar a variação da assembleia de peixes recifais de fundos rochosos da baía da Ilha Grande, RJ. As amostragens foram realizadas entre julho de 2023 e abril de 2024 em 12 parcéis e lajes da Estação Ecológica de Tamoios (ESEC-Tamoios), em uma área próxima (~5km) e distante (~12km) da foz de rios. O número máximo de cada espécie de peixe foi contado (*MaxN*), e a visibilidade, a complexidade e o tipo dominante do habitat foram estimados. A Análise de Variância Multivariada Permutacional testou a variação na estrutura das assembleias de peixes entre as áreas e a Análise de Coordenadas Principais visualizou os padrões espaciais. Os preditores do habitat que melhor explicaram a variabilidade da assembleia de peixes foram selecionados através do Modelo Linear Baseado em Distância. A estrutura da assembleia de peixes variou entre as áreas estudadas ($p < 0,001$). A área próxima da foz dos rios foi caracterizada por espécies predadoras de invertebrados móveis e carnívoras encontradas em regiões estuarinas, enquanto a área distante possui estrutura trófica mais diversa, tipicamente recifal. A visibilidade foi um preditor significativo da estrutura da

¹Graduanda do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, beatrizcastro@ufrj.br;

²Graduanda do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, thaissaalbuquerque@outlook.com;

³Graduando do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, icarosaronne.ufrj@gmail.com;

⁴Doutorando do Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leciojrcarvalho@gmail.com;

⁵Professor orientador: Doutor em Ciências, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leonardoneves@ufrj.br.

assembleia, explicando 30% da variação, ao contrário das algas frondosas, turf e complexidade topográfica, que não variaram entre as áreas. Os resultados sugerem que os sedimentos em suspensão e depositados no substrato influenciaram o uso dos fundos rochosos através de mudanças na herbivoria e predação de invertebrados móveis. Os diferentes papéis desses fundos rochosos destacam a importância da ESEC-Tamoios para a conservação das biotas recifais costeiras.

Palavras-chave: Filmagem subaquática, Peixes recifais, Recifes rochosos.